
CENEDE: TRINTA ANOS EM PROL DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E DA PRÁTICA DO DIÁLOGO



Maria Lúcia Ribeiro de OLIVEIRA¹

169

Resumo: Este estudo tem por objetivo resgatar e registrar o percurso histórico do Centro de Estudos e Debates do Curso de Letras da FAFIRE, bem como divulgar seus princípios norteadores e ações nesse processo. Fundamenta-se, esta pesquisa, em documentos institucionais, a saber: Projeto Pedagógico do Curso de Letras (2014), Regimento Interno da FAFIRE, Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras (2002), notadamente o Livro de Atas do Departamento de Letras (1983), bem como em relatórios e projetos desenvolvidos pelos coordenadores do CENEDE, desde sua criação, no ano de 1986, até os dias atuais deste ano de 2016.

Palavras-chave: CENEDE. Educação integral. FAFIRE. Missão Institucional. Princípios norteadores.

Abstract: This study aims to recover and record the historical course of the Center of Studies and Debates (CENEDE) from the Letters Course of Frassinetti School of Recife (FAFIRE) and disseminate its guiding principles and actions in this process. This research is based on institutional documents, such as: Letters Pedagogical Project (2014), Internal Regiment, Curricular Guiding for Letter Courses (2002), and especially in the Minutes Book of the Department of Letters (1983), as

¹Professora da FAFIRE desde 1987 e coordenadora do CENEDE a partir de 2013. Mestre em Letras/Linguística pela UFPE | E-mail: ribeirodeoliveiram@gmail.com

well as in reports and projects developed by the coordinators of CENEDE since its origins in 1986 till the present days in 2016.

Keywords: CENEDE. Integral education. FAFIRE. Institutional mission. Guiding principles.

Introdução

O Curso de Letras da Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE –, conforme consta em seu Projeto Pedagógico (2014), através de suas linhas gerais de pesquisa – linguagem e ensino; ensino de línguas e suas tecnologias; literatura e outras artes na educação e gêneros textuais –, “empenha-se na discussão das questões teóricas e práticas fundamentais sobre a língua e seu ensino, com base nas contribuições dos estudos e investigações recentes sobre a pedagogia da língua, buscando inscrever o Curso na ordem das mudanças que se impõem à contemporaneidade” (PPC/LETRAS, 2014, p. 6).

Assim, em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras – Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 –, o Curso de Letras da FAFIRE “leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional” (p. 29) e, por isso, valoriza a formação docente e acadêmica de seus alunos, oferecendo programas de Ensino (**PIBID** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), de Iniciação Científica (**NUPIC** – Núcleo de Pesquisa da FAFIRE) e de Extensão (**CENEDE** – Centro de Estudos e Debates da FAFIRE).

E é exatamente nessa perspectiva que o Centro de Estudos e Debates do Curso de Letras da FAFIRE, daqui para a frente, apenas CENEDE, vem desenvolvendo suas atividades, desde sua criação, no ano de 1986.

Assim, tendo em vista a comemoração dos 75 anos de existência da FAFIRE a serviço da educação, e o convite da Editoria Científica desta Instituição, na pessoa da professora Liliane Maria Jamir e Silva, para a elaboração de um registro referente ao CENEDE, na qualidade de coordenadora atual desse centro de estudos, sentimo-nos na obrigação de fazer uma pesquisa de caráter documental, no sentido de se fazer um resgate histórico bem fundamentado desse setor, desde sua proposta inicial, nos idos de 1986, até os dias de hoje.

Nessa perspectiva, fazemos um percurso histórico do CENEDE, desde o seu nascedouro, com sua proposta inicial, fazendo uma interface com dois dos sete princípios norteadores desta Instituição, estabelecidos no Título I, art. 2º, Incisos III e IV de seu regimento, a saber: **o respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania e a prática do diálogo.**

Tomamos como ponto de partida a Missão Institucional, fazendo um paralelo com esses dois princípios e, em seguida, fazemos um percurso histórico do CENEDE e de suas principais ações, sempre respaldadas por esses princípios e objetivando o serviço à educação, pela via do diálogo e pelo respeito à dignidade da pessoa e pelo exercício da cidadania.

A Missão Institucional e os sete princípios norteadores da FAFIRE

Oferecer uma educação integral de qualidade, promovendo a formação humana e profissional comprometida com a construção de uma sociedade justa e fraterna, fundamentada em princípios éticos, cristãos e na intuição pedagógica de Paula Frassinetti.

Tomando como ponto de partida nossa Missão Institucional, observamos alguns pontos chaves, tais como: educação integral, formação humana e profissional, construção de uma sociedade justa e fraterna, todos fundamentados em princípios éticos, cristãos e na intuição pedagógica de Paula Frassinetti. E que princípios são esses?

De acordo com o Regimento Institucional (Titulo I, Art. 2º, Incisos I a VII), estão estabelecidos sete princípios norteadores da FAFIRE, abaixo transcritos:

- I. A integração Ciência e Fé;
- II. O cultivo dos valores éticos;
- III. O respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania;
- IV. O compromisso com a Justiça;
- V. O serviço à Igreja e à Comunidade;
- VI. A prática do diálogo;
- VII. A equanimidade e a imparcialidade.

Dos sete princípios elencados, observamos que todos eles estão contemplados na Missão Institucional, implícita ou explicitamente. Destacamos o respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania e a prática do diálogo como princípios norteadores do CENEDE, desde o momento em que

a professora Sonia Maria Prieto Rômolo Brito, no dia dezoito de março de mil novecentos e oitenta e três, apresentou [...] a nova estrutura do Departamento de Letras, com a criação de três novos setores: 1) o Centro de Estudos e Debates 2) o Grupo Editorial e 3) a Comissão de Seleção, Acompanhamento e Demissão de professores (LIVRO DE ATAS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS, 1983, p. 29-30).

Em Reunião do Departamento de Letras da então Faculdade de Filosofia do Recife, posteriormente, na reunião do dia onze de novembro de mil novecentos e oitenta e seis, “[...] foram apresentadas todas as atividades realizadas e as que estão em andamento no corrente semestre, no Curso de Letras, tais como: Projeto Reescrever; a Revista LUMEN; projeção de filmes, debates, conferências e exposição de fotografia através do CENEDE” (p. 37). Podemos observar, desde o seu nascimento, que o CENEDE sempre esteve voltado para o respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania e a prática do diálogo, como veremos no item seguinte.

O Centro de Estudos e Debates do Curso de Letras da FAFIRE: percurso histórico e principais ações

Como abordado anteriormente, o Centro de Estudos e Debates foi concebido na gestão da, então, Chefe do Departamento de Letras, professora Sonia Maria Prieto Rômolo Brito, aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e seis, ocasião em que foi eleita como coordenadora do CENEDE a professora **Maria Nilda de Miranda Pessoa**, que dividia a Coordenação do Departamento de Letras com a professora Sonia Prieto.

No ano seguinte, conforme Ata da Reunião do Pleno Departamental do dia vinte e três de março de mil novecentos e oitenta e sete, foram ampliadas as atividades do CENEDE, sempre com o apoio da Coordenação do Departamento e demais professores, com a oferta de cursos abertos à comunidade. Na ocasião, foi endossado, pelos presentes, o nome da professora **Diana Tyrash** para coordenadora do CENEDE, sugestão feita pela equipe da coordenação do departamento.

Posteriormente, aos dezessete dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e sete, com a licença da professora Diana Tyrash, foi indicada a professora **Vera Lúcia de Lucena Moura** para coordenar o CENEDE. Nessa gestão foram criados cursos e seminários voltados para a língua e literatura inglesa, além de uma montagem teatral do grupo de Poesia do CENEDE: “As faces desassossegadas de Fernando Pessoa”, além de um Recital de Drummond.

No ano seguinte, a Coordenação do Departamento apresentou a programação do CENEDE para o primeiro semestre de mil novecentos e oitenta e oito, constando de um seminário sobre a questão do negro no Brasil, no mês de maio, além de cursos em literatura comparada e em língua inglesa, tendo como convidados professores da UFPE e do Conselho Britânico.

No segundo semestre do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a partir de um projeto apresentado pela professora Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira, ficou estabelecida a organização de um grande seminário abrangendo as áreas de língua, linguística e literatura, cujos conferencistas seriam convidados pelo CENEDE e cuja programação envolveria professores e alunos do Departamento. Também ficou estabelecido que o CENEDE continuaria com sua política de oferta de cursos de extensão em diversas áreas.

Dando prosseguimento aos preparativos para o seminário de outubro, o tema geral estabelecido em reunião do dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e oitenta e oito foi o conceito de intertextualidade aplicado à análise literária, com conferencistas da UFPE, atividades de teatro e jogral com a participação de alunos e professores de Letras, ficando a coordenação do seminário “Abordagem intertextual” a cargo da equipe da coordenação do Departamento e das professoras Nilda Pessoa, Ermelinda Ferreira e Liliame Jamir.

Em abril do ano de mil novecentos e noventa, foi criado o Espaço seis e meia, que tinha como objetivo divulgar a produção teórico-crítica e as atividades criativas dos alunos de Letras.

No ano seguinte, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e um, foi feita a indicação do nome da professora **Liliane Maria Jamir e Silva**

para a coordenação do CENEDE no biênio 1991-1992. Na ocasião ficou estabelecido que haveria dois grandes seminários: um de Literatura Latino-Americana, em abril, e outro proposto pela nova chefia do Departamento, professora Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira, “1º Ciclo de Estudos Interdisciplinares”, no mês de outubro. A partir de então, o Departamento de Letras começou a contar, através do CENEDE, com dois grandes eventos por ano, eventos esses que se tornaram um grande referencial do Departamento de Letras na comunidade acadêmica.

No ano de mil novecentos e noventa e dois, houve o II Seminário de Literatura Latino-americana e, no mês de junho, um seminário coordenado pela professora Inez Fornari de Souza: “Literatura marginal: os poetas da FAFIRE”. Nessa ocasião, foram escolhidos alguns alunos colaboradores em disciplinas específicas para atuar, via CENEDE, prestando serviço à comunidade acadêmica, em uma espécie de monitoria, com um processo de seleção. Ainda nesse ano, houve o II Ciclo de Estudos Interdisciplinares, no segundo semestre. Por sugestão da chefia do departamento, professora Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira, foram criados minieventos no horário das dezoito às dezenove horas, constando da apresentação de trabalhos dos professores da casa.

No ano de mil novecentos e noventa e cinco, com a entrada da professora Liliane Maria Jamir e Silva para a coordenação do Departamento, juntamente com a professora Alba Marques Pimentel dos Santos, foi feita a indicação do nome da professora **Inez Maria Fornari de Souza** para a coordenação do CENEDE, ocasião em que a coordenadora fez algumas sugestões para o calendário cultural de mil novecentos e noventa e cinco, ano literário de Ascenso Ferreira e sessenta anos de poesia de Celina de Holanda. Nesse ano foi criado o evento “Viva a pernambucanidade viva”, causando grande repercussão no mundo acadêmico. Nesse mesmo ano foi publicado o Caderno de Letras, como revista científica do CENEDE, custeado com recursos próprios.

Vejamos, a seguir, alguns relatos da coordenadora do CENEDE (1997-2001), Inez Maria Fornari de Souza, extraídos do relatório intitulado “Centro de Estudos e Debates – CENEDE” (SOUZA, FAFIRE, 2001).

“O CENEDE vem promovendo desde 1997, principalmente, quatro tipos de eventos:

- 1) Encontros de Literatura Infantojuvenil que acontecem anualmente, no mês de maio, com a participação de, aproximadamente, 500 pessoas e possui o objetivo de:
 - a) Despertar para a importância e o prazer da leitura (formação do leitor).
 - b) Concentrar educadores, coordenadores de escolas, alunos dos vários níveis para discutir e avançar no conhecimento da temática literatura e formar multiplicadores.
 - c) Aprofundar temáticas ligadas às crianças e adolescentes: 1997 – Tradição e Ruptura; 1998 – O Imaginário da Exclusão e 1999 – Os Direitos da Criança e do Adolescente no Amanhecer do Século 21.
 - d) Possibilitar aos participantes entrar em contato com os principais autores nacionais (Celso Sisto, Sônia Rodrigues, Roseana Muray, Francisco Gregório F., Eliana Yunes, Mary Franca, Eliardo França, Lilianna Yacocca, Cláudia Miranda, Marcos Rey,

Luiz Galdino, Pedro Bandeira, Renato Tapajós, Fanny Abranovich, Maria Antonieta Cunha) e com autores pernambucanos (Marcos Accioly, Haidée Camelo, Paulo Gustavo, Lenice Gomes...).

e) Possibilitar aos participantes entrar em contato com técnicos da literatura internacional (prof. Sebastien Joachin) e nacionais (Fanny Abranovich, Cláudia Miranda, Maria Antonieta Cunha, Eliana Yunes...).

f) Possibilitar aos participantes entrar em contato com artistas nacionais e pernambucanos.

g) Apresentar, discutir e socializar a produção de alunos da graduação e da especialização.

h) Brincar com o texto literário, vivenciá-lo.

i) Montar parcerias, atualmente, o Diário de Pernambuco, com algumas livrarias e editoras, e com o Centro de Educação da UFPE.

2) Encontros promovidos em parceria com: o Núcleo de Leitura Olinda e Recife, através do Programa Nacional de Leitura – PROLER; Fundação Biblioteca Nacional; Casa da Leitura e o Ministério da Cultura, sempre com o objetivo de incentivo à leitura e da descoberta do prazer de ler, da compreensão da política de formação de leitores no Brasil. Estes encontros têm a participação de, aproximadamente, 300 pessoas a cada evento.

3) Encontros denominados ‘VIVA A PERNAMBUCANIDADE VIVA’, sem o objetivo de tornar-nos bairristas, mas para:

a) Conhecermos melhor os autores, a produção, a cultura literária pernambucana.

b) Para vivenciarmos a pernambucanidade através de seus autores principais, sejam eles: literatos, jornalistas, historiadores, educadores, economistas, sociólogos, artistas eruditos e populares.

c) Para apresentarmos os resultados da pesquisa e produção de sala de aula. Em todos os eventos ocorrem comunicações, apresentações e participação por parte dos alunos.

4) O CENEDE promove e coordena os encontros mensais denominados: ‘FÓRUM FAFIRE DE IDEIAS CONTEMPORÂNEAS’, nos quais os alunos assistem às aulas no auditório. Os principais objetivos destes eventos são:

a) Promover aulas conjuntas e diferentes, no auditório, concentrando alunos e professores de vários departamentos na prática da inter e transdisciplinaridade.

b) Discutir, aprofundar ideias contemporâneas, quer em âmbito geral, globalizante, ideias de fora para dentro da FAFIRE, quer de dentro desta para fora, apresentando as produções dos professores da casa, de alunos, para discutir e avançar o saber.

O CENEDE tem participado, através de sua coordenadora e alguns alunos, do projeto ‘A Literatura vai ao Shopping’, denominado ‘Café Literário de Pernambuco’, que foi inaugurado no dia 27 de agosto do corrente ano.

Os eventos acontecem na escada monumental do Shopping Center Recife, estes eventos são: palestras, lançamento de livros, painéis, recitais, oficinas.

Podemos observar que, durante a gestão da professora Inez Fornari de Souza à frente do CENEDE, tivemos uma série de inovações com a criação de fóruns semestrais – “Fórum de Ideias Contemporâneas” – e a consolidação de eventos já consagrados: o “Encontro de Literatura Infantojuvenil” e o “Viva a pernambucanidade viva”.

Com a mudança da política administrativa e financeira da Instituição, houve um breve intervalo nas atividades do CENEDE, no sentido de avaliar sua manutenção, ou não, no Departamento, tendo em vista, principalmente, sua autonomia em gerir suas atividades e recursos financeiros advindos dos grandes eventos, já bastante conhecidos na comunidade acadêmica.

No final do ano de dois mil e cinco, durante a gestão das coordenadoras do curso de Letras Liliane Maria Jamir e Silva e Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira (adjunta), quando da política de Planejamento Estratégico de Gestão, juntamente com o professor Kleyton Ricardo Pereira, elaboraram um Plano Estratégico de Gestão, sob o título “Reativação do CENEDE – Centro de Estudos e Debates”, aprovado pelo Comitê Gestor para funcionar a partir do ano de dois mil e seis, e tendo como coordenador o professor **Kleyton Ricardo Wanderley Pereira**.

Esse Plano Estratégico tinha como objetivos principais: incentivar a criação de grupos de estudos nas áreas específicas do Curso; possibilitar um melhor embasamento do profissional de Letras como futuro formador de leitores; criar um espaço de leitura de obras literárias destinadas ao público infantojuvenil; organizar um acervo de obras literárias infantojuvenis, adquiridas através de apoios e parcerias; promover pesquisa e análise crítica de diversos gêneros textuais literários e não literários; manter um espaço permanente de articulação/intercâmbio com entidades educacionais, culturais e de prestação de serviços (“Malas de leitura”, “Hora do conto”, dentre outros); realizar oficinas de leitura e sessões de comunicação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula.

No ano de dois mil e treze, a professora Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira foi convidada pela então Coordenadora do curso de Letras, Liliane Maria Jamir e Silva, a dar continuidade ao trabalho do professor Kleyton Pereira, tendo em vista seu desligamento da Instituição por motivos profissionais e particulares (aprovação em concurso público e consequente mudança de residência).

Desde então, a atual coordenadora do CENEDE, **Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira**, vem dando sua contribuição no sentido de manter a chama da Missão Institucional e dos princípios norteadores da FAFIRE, notadamente, aqueles mais voltados ao CENEDE: o respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania e a prática do diálogo, os quais perpassam as várias atividades desenvolvidas nos anos de dois mil e treze, dois mil e quatorze, dois mil e quinze e dois mil e dezesseis.

Considerações finais

Tendo em vista esta pesquisa, podemos observar, nessas três décadas de existência do Centro de Estudos e Debates do Curso de Letras da Faculdade Frassinetti do Recife,

uma consonância muito grande entre a Missão da FAFIRE, seus princípios norteadores e ações voltadas notadamente para o *respeito à dignidade da pessoa e o exercício da cidadania e a prática do diálogo*: princípios norteadores do CENEDE.

E, neste ano em que a FAFIRE comemora o seu Jubileu de Diamante, faz-se oportuno, e necessário, o registro da trajetória desse órgão de extensão e ação comunitária vinculado ao Curso de Letras da Faculdade Frassinetti do Recife, no sentido do resgate de sua memória em prol da cidadania e do diálogo.

Referências

- FAFIRE. **Livro de atas do Departamento de Letras**. Recife, 1983.
- _____. **Plano estratégico de gestão**: reativação do CENEDE – Centro de Estudos e Debates. Recife, 2006.
- _____. **Projeto pedagógico do Curso de Letras**. Recife, 2014.
- _____. Regimento interno da FAFIRE. Recife, 2010.
- SOUZA, Inez Fornari. **Centro de estudos e debates – CENEDE**. Recife, 2001.